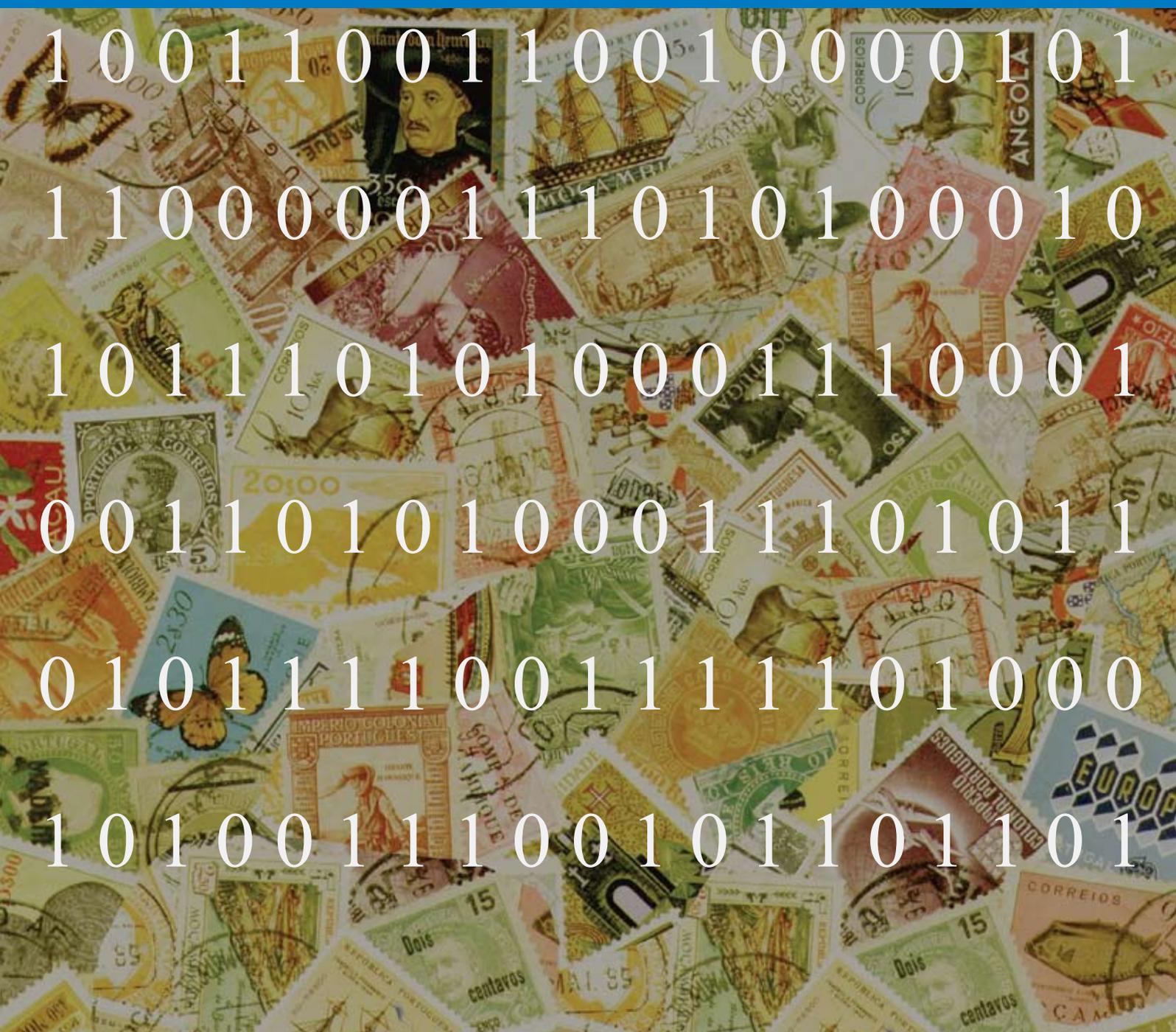


Selos de Portugal

Álbum XII

(2009)

Carlos Kullberg



Portugal

Autor: Carlos Kullberg

Título: Selos de Portugal - Álbum XII (2009)

Editor: Edições Húmus Lda^a

Colecção: Biblioteca Electrónica de Filatelia (e-B)

Director de Colecção: Carlos Pimenta (pimenta@fep.up.pt)

Edição: 1^a (Mar. 2010)

Composição: Papelmunde Lda.; Vila Nova de Famalicão (colaboração de Adélia Magalhães)

ISBN: 978-989-8139-31-3

Localização: <http://www.caleida.pt/filatelia>

Preço: gratuito na edição electrónica, acesso por *download*

Solicitação ao leitor: Transmita-nos (pimenta@fep.up.pt) a sua opinião sobre este livro electrónico e sobre a Biblioteca Electrónica de Filatelia.

© **Edições Húmus Lda**

É permitida a cópia deste e-livro, sem qualquer modificação, para utilização individual. Não é permitida qualquer utilização comercial. Não é permitida a sua disponibilização através de rede electrónica ou qualquer forma de partilha electrónica.

A reprodução de partes do seu conteúdo é permitida exclusivamente em documentos científicos e filatélicos, com indicação expressa da fonte.

Em caso de dúvida ou pedido de autorização contactar directamente o director de colecção.

Índice

- 2009 - Emissão “Vultos da História e da Cultura”
- 2009 - Emissão Comemorativa dos “10 Anos do Euro”
- 2009 - Emissão “Transportes Públicos Urbanos” - emissão base 3º grupo
- 2009 - Emissão Comemorativa do Bicentenário do Nascimento de Charles Darwin
- 2009 - Emissão “Aqui Há Selo”
- 2009 - Emissão Comemorativa dos “800 Anos da Ordem dos Franciscanos”
- 2009 - Emissão “Lagoas dos Açores - Biodiversidade”
- 2009 - “Canonização do Beato Nuno de Santa Maria - D. Nuno Álvares Pereira”
- 2009 - Emissão “Frutos Tropicais e Subtropicais da Madeira”
- 2009 - Emissão “A Herança Africana em Portugal”
- 2009 - Emissão “Europa - Ano Internacional da Astronomia” - Portugal - Açores - Madeira
- 2009 - Emissão Conjunta Portugal - Turquia
- 2009 - Emissão Comemorativa dos “50 Anos do Santuário do CRISTO REI”
- 2009 - Emissão “Sabores da Lusofonia”
- 2009 - Emissão “Cavalo Lusitano”
- 2009 - Emissão Comemorativa dos “900 Anos do Nascimento de D. Afonso Henriques”
- 2009 - Emissão “Jazz em Portugal”
- 2009 - Emissão “Pão Tradicional Português”
- 2009 - Emissão Comemorativa dos “100 Anos do Nascimento de António Pedro”
- 2009 - Emissão “Palácio de Belém”
- 2009 - Emissão Conjunta Portugal-Irão
- 2009 - Emissão “Os Selos e os Sentidos”
- 2009 - Emissão “Mulheres da República”
- 2009 - Emissão “Correio Escolar”
- 2009 - Emissão “Natal”

Portugal

2009 - Emissão “Vultos da História e da Cultura”

Desenhos de Francisco Espinho Galamba sobre fotos existentes nos museus - Museu Nacional Soares dos Reis e Museu do Neo-Realismo. Impressão a offset por Cartor sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13 e “Cruz de Cristo”. Foram emitidos 330 mil selos da taxa de € 0,32 com a gravura a castanho, e 330 mil selos da taxa de € 0,32 com a gravura a cinzento. Postos em circulação a 27 de Janeiro de 2009



VULTOS DA HISTÓRIA E DA CULTURA PORTUGUESA - **Henrique César de Araújo Pousão** (1859-1884) - Pintor natural de Vila Viçosa autor de não muitas, mercê do seu falecimento com 25 anos de idade, mas importantes obras. **Joaquim Soeiro Pereira Gomes** (1909-1949) - Escritor neo-realista natural de Gestaçô, conselho de Baião, autor de diversos trabalhos de caracter politico-social. As emissões de selos portugueses são em grande parte dedicadas aos “Vultos da História e da Cultura Portuguesa”. (ver descrições nas emissões de 1853 “D. Maria II”, 1856 “D. Pedro V”, 1879 “D. Luís 1”, 1892 “D. Carlos I”, 1894 “Infante D. Henrique”, 1895 “Santo António de Lisboa”, 1910 “D. Manuel II”, 1924 “Luiz Vaz de Camões”, 1925 “Camilo Castelo Branco”, 1925 “Marquês de Pombal”, 1926 “Independência de Portugal - D. Afonso Henriques - D. Filipe de Vilhena - D. João IV”, 1927 “Independência de Portugal - Dr. João das Regras - Brites de Almeida - Dr. João Pinto Ribeiro”, 1828 “Independência de Portugal- Gualdim Pais - Matias de Albuquerque”, 1931 “Nuno Álvares Pereira”, 1934 “António Oscar de Fragoso Carmona”, 1937 “Gil Vicente”, 1940 “Sir Rowland Hill”, 1944 “Félix Avelar Brotero”, 1945 “Navegadores Portugueses”, 1948 “São João de Brito”, 1949 “Avis”, 1950 “São João de Deus”, 1951 “Abílio Guerra Junqueiro”, 1952 “Gomes Teixeira”, 1952 “São Francisco Xavier”, 1953 “Guilherme Gomes Fernandes”, 1953 “Santa Joana”, 1954 “Padre Manuel da Nóbrega”, 1955 “Reis da Primeira Dinastia”, 1956 “Professor Ferreira da Silva”, 1957 “Almeida Garrett”, 1957 “Cesário Verde”, 1958 “Rainha D. Leonor”, 1958 “Rainha Santa Isabel e São Teotónio”, 1962 “Arcanjo São Gabriel”, 1963 “São Vicente de Paulo”, 1964 “Garcia de Orta”, 1966 “Cientistas Portugueses”, 1966 “Barbosa do Bocage”, 1968 “Bento de Gois”, 1969 “Pedro Álvares Cabral”, 1969 “D. José”, 1969 “João Rodrigues Cabrilho”, 1969 “Gago Coutinho”, 1969 “Vasco da Gama”, 1971 “Escultores Portugueses”, 1971 “Salazar”, 1972 “Independência do Brasil”, 1973 “Nuno Gonçalves de Faria”, 1974 “Damião de Góis”, 1974 “Músicos Portugueses”, 1974 “Alexandre Graham Bell”, 1974 “Marconi”, 1974 “Egas Moniz”, 1975 “Europa - Pintura”, 1977 “Alexandre Herculano”, 1978 “Pedro Nunes”, 1978 “Magalhães de Lima”, 1979-1980 “Grandes Vultos do Pensamento Republicano”, 1980 “Europa - Serpa Pinto”, 1981 “D. João II”, 1982 “São Francisco de Assis”, 1984-1986-1991 “Datas da História de Portugal”, 1987 “Sousa Cardoso”, 1988 “Pero da Covilhã”, 1990 “Francisco Sá Carneiro”, 1990-1991-1992-1993-1994 “Navegadores Portugueses”, 1992 “Europa - Cristóvão Colombo”, 1993-1994-1995 “Escultura Portuguesa”, 1994-1995 “Vultos da Cultura”, 1995 “D. Manuel I”, 1996 “João de Deus”, 1996 “Pintura Sacra da Madeira”, 1997 “Padre José Anchieta - Padre António Vieira - Padre Luis Fróis”, 1998 “Roberto Ivens”, 1998 “José Saramago”, 1999 “50 Anos do Surrealismo em Portugal”, 1999 “Pintura Contemporânea dos Açores”, 1999 “Norton de Matos”, 2000 “Eça de Queiroz”, 2001-2006-2007-2008 “Vultos da História e da Cultura Portuguesa”, 2002 “Damião de Góis”, 2002 “Pedro Nunes”, 2004 “Pedro Homem de Mello”, 2005 “José Malhoa”, 2005 “Caricaturistas Portugueses”, 2007 “Artistas Portugueses”, 2007 “Museu Colecção Berardo”)

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2009 - Emissão Comemorativa dos “10 Anos do Euro”

Desenhos alusivos de João Machado e Impressão a offset por Cartor sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13 e “Cruz de Cristo”. Foram emitidos 230 mil selos da taxa de € 0,47 amarelo e cinzento, e 245 mil selos da taxa de € 1,00 azul amarelo e cinzento, Postos em circulação a 28 de Janeiro de 2009.



EURO - Criado em 1 de Janeiro de 1999, deu início à terceira fase da “União Económica e Monetária”, prevista no “Tratado da União Europeia”. No dia 1 de Janeiro de 2002 foram postos em circulação. Inicialmente em 11 países (Portugal, Alemanha, Áustria, Bélgica, Espanha, Finlândia, França, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Países Baixos), e posteriormente em mais 5 países (Grécia, Eslovénia, Chipre, Malta e Eslováquia). (ver descrições nas emissões de 1987 Comemorativa dos “300 Anos da Emissão do Papel Moeda em Portugal”, e 2002 “Euro”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2009 - Emissão “Transportes Públicos Urbanos” - emissão base 3º grupo

Desenhos do Atelier Acácio Santos / Helder Soares sobre fotos do Arquivo da Câmara Municipal do Barreiro, Arquivo CP, Metropolitano de Lisboa, Museu do Carro Elétrico e Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra, apresentando cinco diferentes imagens de Transportes Públicos Urbanos. Impressão a offset pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, com as gravuras na cor verde, em folhas de 100 selos com denteado 11¾. Foram emitidos nas quantidades julgadas necessárias para o serviço do correio, selos das taxas de € 0,20, € 0,32, € 0,47, € 0,68, e € 0,80. Foram igualmente emitidos com impressão a offset por Walsall selos auto-colantes “N 20grs’ Nacional 20 gramas, “A2Ogrs” Correio Azul 20 gramas, e “E2Ogrs” Europa 20 gramas. Postos em circulação respectivamente a 9 de Fevereiro e a 30 de Abril de 2009



TRANSPORTES PÚBLICOS URBANOS - Na presente emissão estão representados o “Autocarro nr.2 - 1957 Barreiro - Serviços Municipalizados de Transportes Colectivos do Barreiro”. a “Unidade Tripla Eléctrica - 1957 Linha de Sintra - CP Caminhos de Ferro Portugueses”, a “Carruagem ML7 - 1959 Lisboa - Metropolitano de Lisboa”, o “Autocarro nr. 207 - 1960 Porto - Entrada ao Serviço STCP - Serviços de Transportes Colectivos do Porto”, e o “Troleicarro - 1961 Coimbra - Serviços Municipalizados de Coimbra”. (ver descrições nas emissões de 2007 “Transportes Públicos Urbanos - 1º grupo”, e de 2008 “Transportes Públicos Urbanos - 2º grupo”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2009 - Emissão Comemorativa do Bicentenário do Nascimento de Charles Darwin

Desenhos do Atelier B2, José Brandão e Elisabete Rolo apresentando imagens de espécies estudadas pelo cientista naturalista. Impressão a offset por Carter sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13 e Cruz de Cristo', Foram emitidos 330 mil selos da taxa de € 0,32 castanho cinzento e preto, 330 mil selos da taxa de € 0,32 castanho cinzento e preto (diferente desenho), 230 mil selos da taxa de € 0,68 castanho cinzento e preto, 230 mil selos da taxa de € 0,68 castanho cinzento e preto (diferente desenho), 200 mil selos da taxa de € 0,80 castanho cinzento e preto, e 200 mil selos da taxa de € 0,80 castanho cinzento e preto (diferente desenho). Foram igualmente emitidos 60 mil blocos filatélicos apresentando um selo da taxa de € 2,50 castanho cinzento e preto, e 30 mil selos da taxa de € 0,32 (tentilhões) com a tarja promocional "125 Anos do Jardim Zoológico de Lisboa". Postos em circulação a 12 de Fevereiro de 2009.

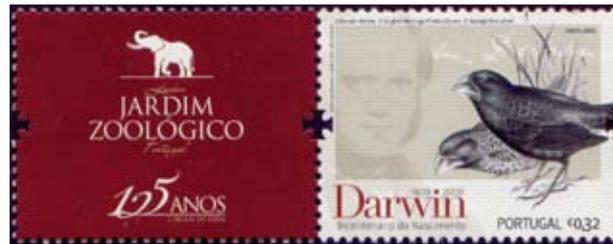


CHARLES ROBERT DARWIN (1809 - 1882) - Naturalista inglês nascido em Shrewsbury, notabilizado pela fundação da teoria da selecção natural. Durante cinco anos (1831/36), a bordo do navio britânico "Beagle", realizou uma viagem de estudo visitando ambas as Costas da América do Sul, Galápagos, Taiti, Nova Zelândia, Austrália, Tasmânia, Ilha de Keeling, Maurício, Brasil e Açores, explorando a geologia, a fauna e a flora dos diversos lugares. A referida expedição forneceu-lhe elementos para diversos livros e marcou o seu destino científico. Defendendo a teoria que a variedade das espécies estava relacionada com as condições de vida. Em 1859 publicou uma das suas mais importantes obras "On the Origin of Species by Means of Natural Selection", na qual teve a preocupação de demonstrar que a sua teoria da "origem das espécies" não se aplicaria ao Homem, embora fosse essa a conclusão obtida.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2009 - Emissão Comemorativa do Bicentenário do Nascimento de Charles Darwin



Bloco Filatélico inspirado numa gravura em aguarela pintada na Terra do Fogo, pelo artista Conrad Martens que se encontrava a bordo do navio durante a estadia.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2009 - Emissao “Aqui Há Selo”

Ilustrações de Túlio Coelho / Acácio Santos, reproduzindo os desenhos vencedores do concurso “Aqui Há Selo”. Impressão a offset por Cartor sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13 e “Cruz de Cristo”. Foram emitidos 330 mil selos da taxa de € 0,32 carmim castanho verde e amarelo, e 330 mil selos da taxa de € 0,32 verde carmim amarela e preto. Postos em circulação a 4 de Março de 2009.



AQUI HÁ SELO - “Em 2008 o passatempo AQUIHASELO voltou a desafiar os portugueses a apresentarem temas para as emissões filatélicas deste ano e, posteriormente, a enviarem desenhos para os selos que iriam ilustrar os motivos vencedores. O repto foi, mais uma vez, prontamente aceite e a criatividade manifestou-se de forma expressiva. Foram propostos centenas de temas, votados por milhares de pessoas. Dos cinco finalistas, aquele que reuniu a preferência do júri intitula-se “Ciência em Portugal”. Este ano, o AQUIHASELO não se esqueceu dos mais novos e criou um passatempo que lhes é exclusivamente destinado - o AQUIHASELO JÚNIOR - que tem como tema vencedor a “Tabuada”. A crescente adesão do público a esta iniciativa, que se realiza pelo segundo ano, revela o quão longe pode chegar a imaginação, viajando nas asas de um elo.” (in pagela 06/2009 dos CTT de Portugal).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2009 - Emissão Comemorativa dos “800 Anos da Ordem dos Franciscanos”

Desenhos alusivos de Acácio Santos / Túlio Coelho e ilustrações de Carlos Barahona Possollo. Impressão a offset pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 11¼ e “Cruz de Cristo”. Foram emitidos 330 mil selos da taxa de € 0,32 castanho e preto. e 60 mil blocos filatélicos apresentando um selo da taxa de € 2,50 preto carmim castanho e rosa. Postos em circulação a 31 de Março de 2009.



ORDEM DOS FRANCISCANOS - “A Ordem Franciscana foi fundada por Francisco Bemardão, da família mais rica de Assis, em Itália. Aos 25 anos, Francisco de Assis concluiu que só inspirando-se numa pobreza evangélica conseguiria atingir a felicidade e a liberdade autênticas. Conseguiu passar a idéia a doze dos seus amigos e juntos, dirigiram-se a Roma onde pediram ao Papa Inocência III aprovação para o seu instituto. A confirmação seria dada pelo Papa Honório III, em 1223, data a partir da qual o instituto adquiriu a designação de Ordem dos Frades Menores.” (Fernando Marante CTT de Portugal). A Ordem dos Franciscanos tem tido ao longo dos anos grande número de Membros, entre os quais poderemos distinguir o português Fernando Bulhões, canonizado como Santo António de Lisboa (ver descrições nas emissões de 1895 “Comemorativa do 7º Centenário do Nascimento de Santo António de Lisboa”, e 1931 comemorativa do 7º Centenário da Morte de Santo António de Lisboa”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2009 - Emissão “Lagoas dos Açores - Biodiversidade”

Desenhos de Nuno Farinha e Impressão a offset por Cartor sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13 e “Cruz de Cristo”. Foram emitidos 330 mil selos da taxa de € 0,32 policromo, 230 mil selos da taxa de € 0,68 policromo, 200 mil da taxa de € 0,80 policromo, e 265 mil da taxa de € 2,00 policromo. Foram igualmente emitidos em policromia, dois blocos filatélicos integrando um selo da taxa de € 2,50 num total de 60 mil exemplares cada. Postos em circulação a 22 de Abril de 2009.

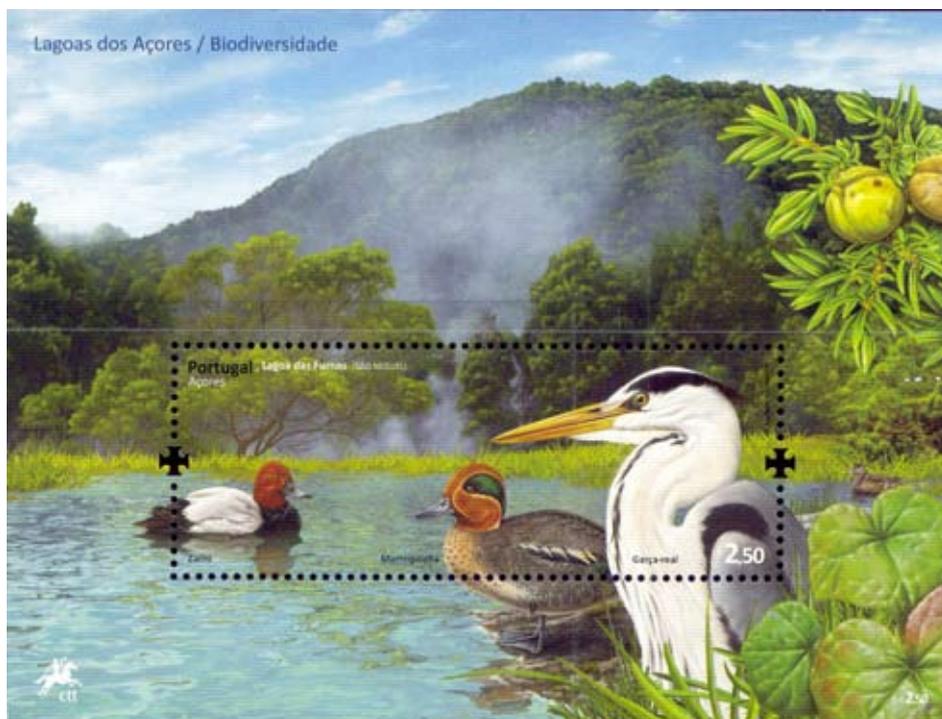
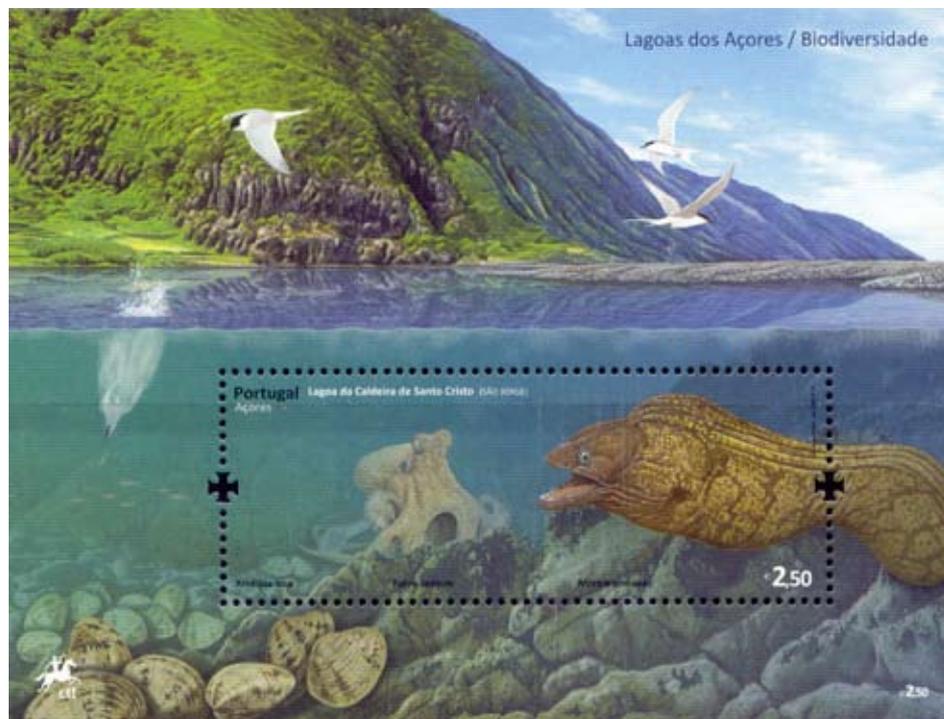


LAGOAS DOS AÇORES - A indiscutível importância das Lagoas existentes no Arquipélago dos Açores encontra-se enriquecida pela flora e fauna envolventes, podendo-se destacar a “Lagoa Comprida” na Ilha do Corvo com as suas galinholas, a “Lagoa da Caldeira” igualmente na Ilha do Corvo procurada pelas borboletas denominadas “Sátiro dos Açores”, a “Lagoa do Capitão” na Ilha do Pico com as suas libélulas, a “Lagoinha” na Ilha Terceira com os seus “Cedros-das-Ilhas”.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2009 - Emissão "Lagoas dos Açores - Biodiversidade"



LAGOAS DOS AÇORES - A "Lagoa da Caldeira de Santo Cristo" na Ilha de São Jorge oferece uma atractiva paisagem enriquecida pela sua flora e fauna, outro tanto acontecendo com a "Lagoa das Furnas" na Ilha de São Miguel. (ver descrições nas emissões de 1988 "Aves dos Açores", e 1989 "Protecção da Natureza -Açores")

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2009 - “Canonização do Beato Nuno de Santa Maria - D. Nuno Álvares Pereira”

Desenho do Atelier Acácio Santos / Túlio Coelho apresentando um óleo sobre tela do século XVI / XVII, de autor português desconhecido, exposto no Museu de Arte Antiga em Lisboa. Impressão a offset sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13 e “Cruz de Cristo”. Foram emitidos 330 mil selos da taxa de € 0,32 preto cinzento e rosa. Postos em circulação a 26 de Abril de 2009.



NUNO ÁLVARES PEREIRA (1360/1431) - Beatificado pelo Papa Bento XV em 23 de Janeiro de 1910, foi o processo de canonização iniciado em 1940 e após alguns anos de interrupção retomado em 2004. A 21 de Fevereiro de 2009 o Papa Bento XVI anunciou a sua canonização. (ver descrições nas emissões de 1926 “Comemorativa da Independência de Portugal - Mosteiro da Batalha - Batalha de Aljubarrota”, e 1931 “Comemorativa do 5º Centenário da Morte de D. Nuno Álvares Pereira”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2009 - Emissão “Frutos Tropicais e Subtropicais da Madeira”

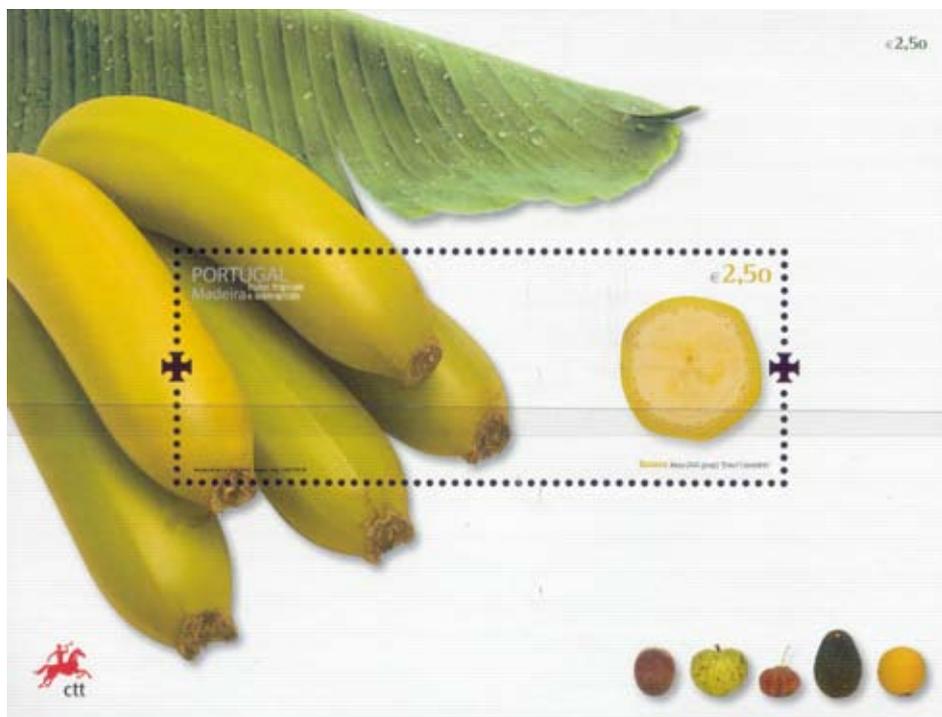
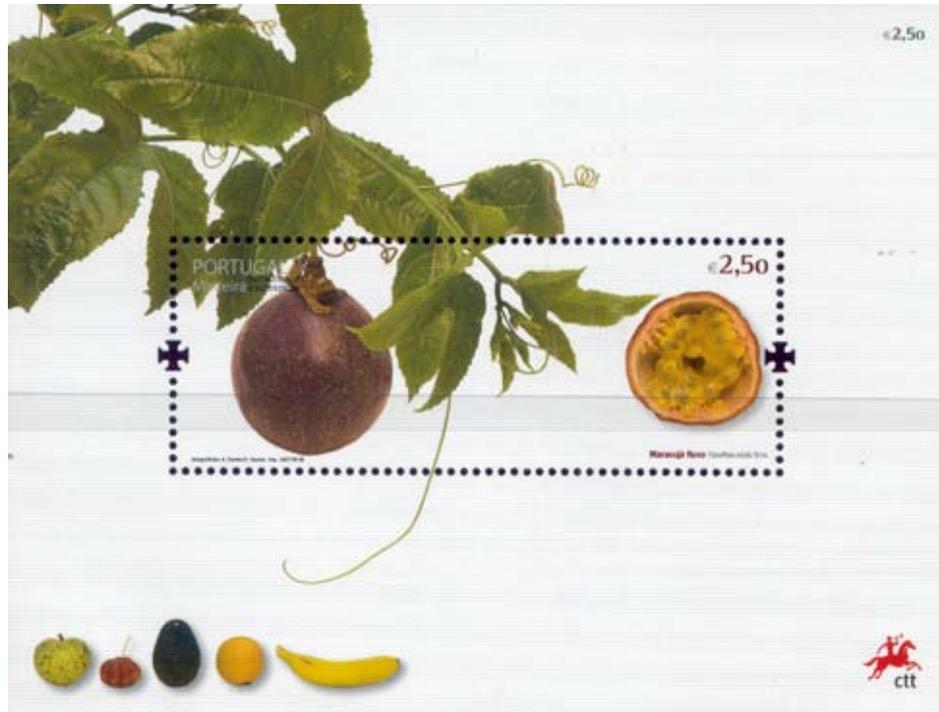
Desenhos e fotos do Atelier Acácio Santos / Helder Soares. Impressão a offset por Cartor sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13 e “Cruz de Cristo”. Foram emitidos 330 mil selos da taxa de € 0,32 apresentando a **anona** nas suas cores naturais, 230 mil selos da taxa de € 0,68 apresentando a **pitanga** nas suas cores naturais, 200 mil selos da taxa de € 0,80 apresentando a **abacate** nas suas cores naturais, e 265 mil selos da taxa de € 2,00 apresentando a **goiaba** nas suas cores naturais. Foram igualmente emitidos 2 blocos filatélicos com selos da taxa de € 2,50 apresentando nas suas cores naturais respectivamente a **banana** e o **maracujá roxo**. Postos em circulação a 27 de Abril de 2009.



FRUTOS DA MADEIRA - A Ilha da Madeira, situada em pleno Oceano Atlântico beneficia de uma diversidade de clima e natureza geológica propícios ao desenvolvimento de uma grande variedade de flora exótica, podendo distinguir-se entre as suas diversas plantas tropicais e subtropicais a **anoneira** - árvore oriunda do Equador, Peru e Chile que se encontra desenvolvida ao longo do litoral da Ilha até aos 300 metros de altitude; a **pitangueira** - pequena árvore oriunda da América Tropical que se encontra nos jardins do Funchal e na Costa Sul da Madeira até aos 400 metros de altitude; o **abacateiro** - árvore oriunda da América Tropical que produz o fruto conhecido por “Pêra-abacate” existente em diversas variedades algumas das quais cultivadas na Madeira desde o nível do mar até aos 350 metros de altitude; a **goiabeira** - pequena árvore oriunda do Brasil e cultivada na Madeira até aos 300 metros de altitude; a **bananeira** - planta de grandes dimensões oriunda do Vietname e da China cultivada praticamente em toda a Ilha até aos 300 metros de altitude mas principalmente na costa Sudoeste, cujo fruto produzido em larga escala tem um papel importante nas exportações da Madeira; o **maracujazeiro** - planta trepadeira oriunda da América do Sul (Brasil, Paraguai e Argentina) muito apreciada não só pelos seus frutos, especialmente os da variedade “maracujá-roxo”, como pela beleza da folhagem e das flores, encontrando-se assim em grande parte dos jardins da Madeira. (ver descrições nas emissões de 1990, 1991 e 1992 “Frutos e Plantas Subtropicais da Madeira”).

Portugal

2009 - Emissão "Frutos Tropicais e Subtropicais da Madeira"



Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2009 - Emissão “A Herança Africana em Portugal”

Desenhos do Atelier B2 / José Brandão, Elizabete Rolo e fotos de IMC/DDF José Pessoa, Júlio Marques. Impressão a offset pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13 e “Cruz de Cristo”. Foram emitidos 330 mil selos da taxa de € 0,32 policromo, 230 mil selos da taxa de € 0,47 preto castanho e carmim, 200 mil selos da taxa de € 0,57 preto castanho cinzento e carmim, 230 mil selos da taxa de € 0,68 preto castanho e cinzento, 200 mil selos da taxa de € 0,80 policromo, e 265 mil selos da taxa de € 2,00 policromo. Foram igualmente emitidos 67 mil blocos filatélicos apresentando sobre fundo preto castanho castanho-claro verde-cinzento e rosa, um selo da taxa de € 2,50 preto castanho castanho-claro e rosa. Postos em circulação a 27 de Abril de 2009.

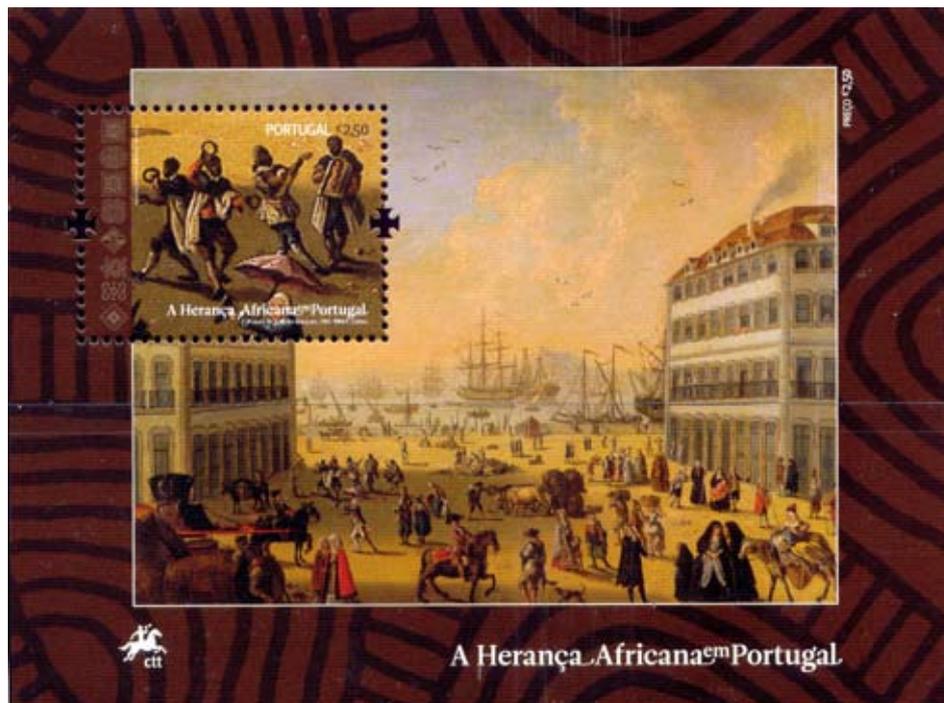


HERANÇA AFRICANA EM PORTUGAL - O assinalável conhecimento dos portugueses sobre os povos africanos e o verdadeiro contacto com os mesmos, teve início com a chegada das nossas caravelas a África. Durante séculos, os negros africanos foram considerados como uma raça inferior e assim escravizados até finais do século XVIII / início do século XIX, tendo Portugal emancipado os seus escravos cerca de 1836, seguindo o exemplo da Inglaterra que os havia emancipado em 1833. Noutros países europeus foi abolida a escravatura em 1848 na França, em 1863 nos Países Baixos, em 1868 e 1878 em Espanha. A partir do século XIX, da convivência exemplar entre os portugueses e os nativos das suas Colónias, resultou um aproximar das respectivas civilizações, o que bem justifica a existência da **Herança Africana em Portugal**.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2009 - Emissão "A Herança Africana em Portugal"



HERANÇA AFRICANA EM PORTUGAL - Na actual emissão de selos estão presentes - Um paliteiro em cerâmica de Estremoz, século XIX, existente no Museu de Estremoz; um pormenor do retábulo de Santa Auta, obra de 1522 existente no Museu Nacional de Arte Antiga em Lisboa; pintura de 1788 da autoria de Conrado Rosa, existente no Musée Noveau Monde, em França; pormenor de um painel de azulejo do século XIX mostrando uma jovem africana amanhando peixe, obra existente no Museu da Cidade de Lisboa; caixa de tabaco em faiança portuguesa do século XVIII. acervo do Museu Nacional de Arte Antiga em Lisboa: pormenor do painel de madeira pintado no século XIX, que apresenta os músicos negros de São Jorge, existente no Museu da Cidade de Lisboa. No bloco filatélico pode-se admirar uma pintura do século XVIII existente no Museu Nacional de Arte Antiga em Lisboa, da autoria de Joaquim Marques apresentando o Cais do Sodré e, sobreposto, um selo com o pormenor do mesmo quadro retractando a música e a dança executadas por negros africanos.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2009 - Emissão “Europa - Ano Internacional da Astronomia” - Portugal - Açores - Madeira

Desenhos do Atelier Acácio Santos / Elizabete Fonseca e fotos de Daniel Verschafte, ESA - European Space Agency, ESO - European Southern Observatory, Helder Medeiros, Hugo Olim/Universidade da Madeira, e Pedro Ré. Impressão a offset por Cartor sobre papel esmalte, em folhas de 10 selos com denteado 13 e “Cruz de Cristo”. Foram emitidos, em fundo preto, para cada um dos três Territórios, 280 mil selos da taxa de € 0,68 e 80 mil blocos filatélicos apresentando dois selos da taxa de € 0,68 . Postos em circulação a 8 de Maio de 2009.



PORTUGAL - Os selos deste Território apresentam a “Sequência de imagens do eclipse total da Lua, de 3 de Março de 2007, obtidas pelo Astrónomo amador Pedro Ré”, e “O Observatório Europeu do Sul (ESO), organização de que Portugal faz parte, possui o maior telescópio do Mundo”. (ver descrições nas emissões de 1964 “Anos Internacionais do Sol Calmo 1961/65”, 1975 “XXXVI Congresso da Federação Internacional de Astronautica (IAF), em Lisboa”, 1986 “Passagem do Cometa Halley”, 2002 “Astronomia”, e 2005 “O Sol”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2009 - Emissão “Europa - Ano Internacional da Astronomia” - Açores



AÇORES - Os selos deste Território apresentam a “Estação de Rastreamento de Satélites da ESA (European Space Agency), Ilha de Santa Maria, Açores”, e “O Observatório Astronómico da Ribeira Grande, Ilha de São Miguel, Açores”.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2009 - Emissão “Europa - Ano Internacional da Astronomia” - Madeira



MADEIRA - Os selos deste Território apresentam a “Imagem da Galáxia Espiral M51 (constelação “Cães de Caça” - Canes venatici), descoberta em 1773 por Charles Messier, obtida pelo Astrónomo amador Pedro Ré”, e o “Telescópio construído por um aluno do curso de Astronomia (Telescópios e Detectores) da Universidade da Madeira”.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2009 - Emissão Conjunta Portugal - Turquia

Desenhos de António Magalhães e fotos do Museu Nacional de Machado de Castro / José Pessoa, e Istambul Archaeological Museums / Tiled Kiosk Museum. Impressão a offset por Cartor sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13 x 13¾. Foram emitidos 330 mil selos da taxa de € 0,32 azul azul-claro verde carmim e preto, e 230 mil selos da taxa de € 0,68 azul amarelo e preto. Os CTT da Turquia emitiram em simultâneo, selos com as mesmas gravuras mas diferentes legendas e taxas. Postos em circulação a 12 de Maio de 2009.



emissão dos CTT de Portugal



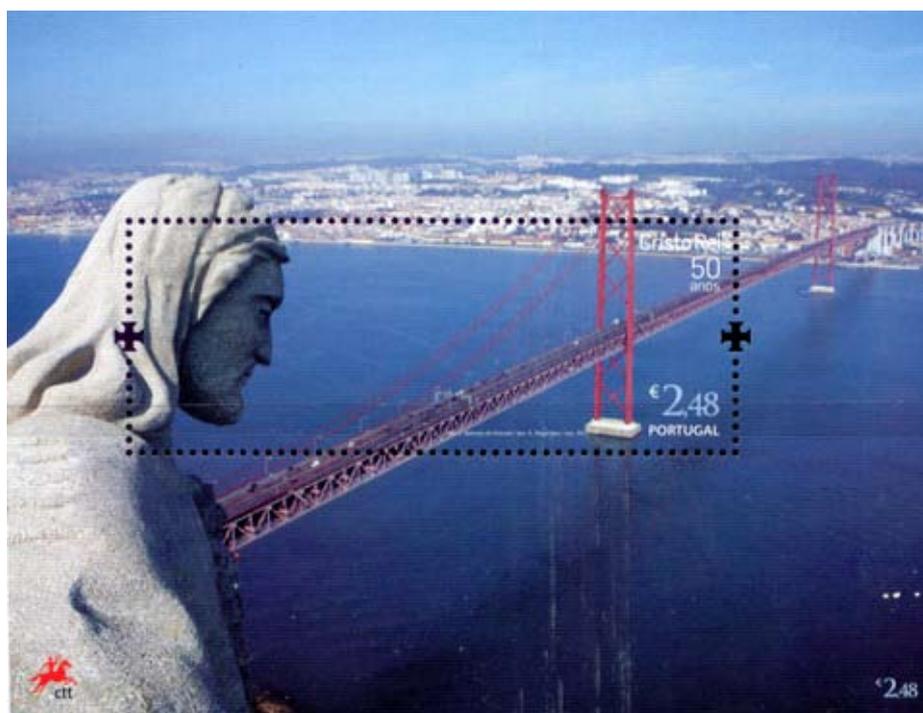
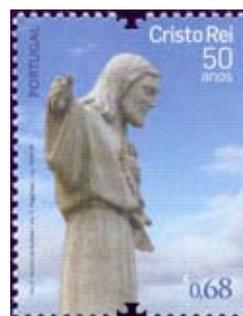
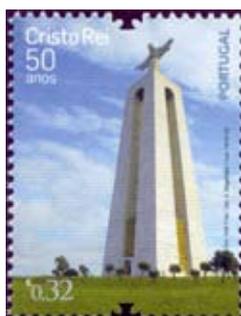
emissão dos CTT da Turquia

CERÂMICA - Estão representadas na presente emissão de selos - “lâmpada de mesquita em cerâmica Iznic, do século XVI. No colo figuram alguns caracteres em árabe, provavelmente de algum texto religioso. No bojo, decorado com os motivos vegetalistas em azul cobalto, turquesa, verde e vermelho, observam-se três anéis de suspensão. Peças como esta eram encomendadas por sultões e emires para decoração de mesquitas e mausoléus, onde ficavam suspensas acima do nível da vista. Na outra imagem vemos um belíssimo pote de forma cilíndrica com asas, produto da cerâmica portuguesa do início do século XVII. Pintada a azul, a decoração baseia-se em motivos geométricos e vegetalistas estilizados, surgindo, no colo, os famosos caracóis barrocos” (in pagela 15/2009 dos CTT de Portugal). (ver descrições nas emissões de 1979 “Natal”, 1981/1985 “5 Séculos do Azulejo em Portugal”, 1988 “Vestígios da Civilização Romana em Portugal”, 1994 “Azulejaria Portuguesa nos Açores”, 1999 “Azulejos da Madeira”, 2001 “A Herança Árabe em Portugal”, 2003 “50 Anos da Fundação Ricardo do Espírito Santo”).

Portugal

2009 - Emissão Comemorativa dos “50 Anos do Santuário do CRISTO REI”

Desenhos de António Magalhães e fotos de Francisco Noronha de Andrade e José Elias. Impressão a offset pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13 e “Cruz de Cristo”. Foram emitidos 330 mil selos da taxa de € 0,32 azul cinzento e verde, e 230 mil selos da taxa de € 0,68 azul e cinzento. Foram igualmente emitidos 60 mil blocos filatélicos apresentando um selo da taxa de € 2,48 azul carmim castanho e cinzento. Postos em circulação a 17 de Maio de 2009.



SANTUÁRIO DO CRISTO REI - Inspirado no monumento ao CRISTO REDENTOR existente na Cidade do Rio de Janeiro, quando da visita do Cardeal Patriarca D. Manuel Gonçalves Cerejeira ao Brasil no ano de 1934 e, por voto dos Bispos Portugueses reunidos em 20 de Abril de 1940 em Fátima, foi deliberado erguer um Monumento ao Sagrado Coração de Jesus, “caso Portugal não fosse atingido pela Guerra em curso”. Pela ocorrência dos factos, a 18 de Dezembro de 1949 foi lançada a primeira pedra do monumento, tendo-se efectuado-a sua inauguração em 17 de Maio de 1959. O projecto do monumento é da autoria do Arquitecto António Lino, a engenharia civil de D. Francisco de Mello e Castro, e a imagem “Cristo Rei” de autoria do Mestre Leopoldo de Almeida. O sumptuoso monumento oferece-nos uma imagem de 28 metros essente num pórtico com 82 metros de altura.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

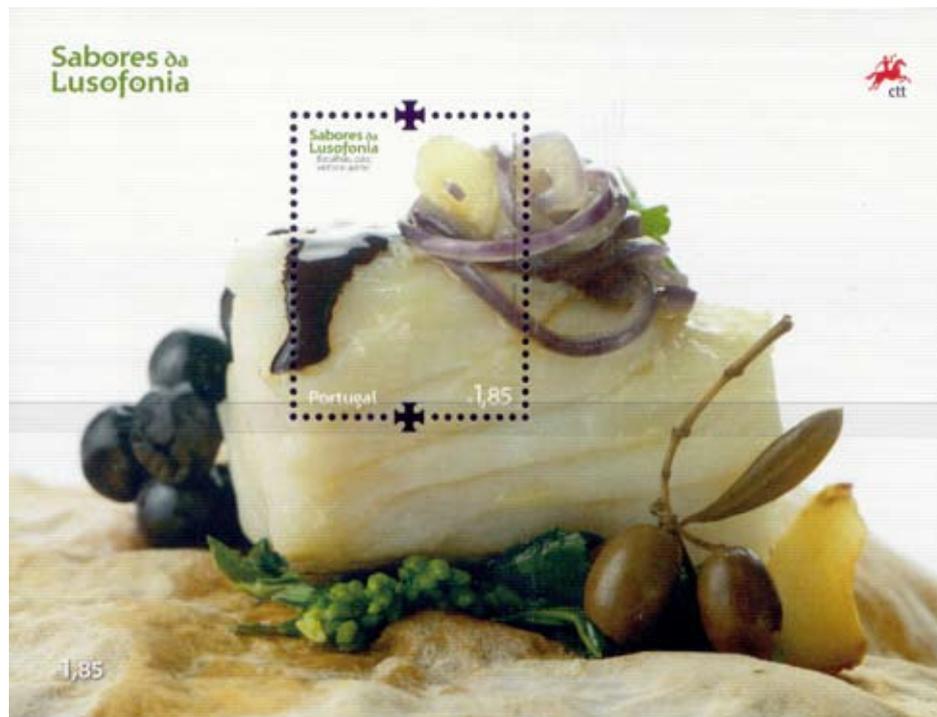
2009 - Emissão “Sabores da Lusofonia”

Desenhos do Atelier Acácio Santos / Helder Soares e fotos de Mário Cerdeira. Impressão a offset por Cartor sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13 e “Cruz de Cristo”. Foram emitidos 350 mil selos da taxa de € 0,32 castanho e preto, 350 mil selos da taxa de € 0,32 (diferente gravura) castanho amarelo verde e preto, 250 mil selos da taxa de € 0,68 laranja-carmim castanho e preto, 250 mil selos da taxa de € 0,68 (diferente gravura) castanho verde e preto, 200 mil selos da taxa de € 0,80 castanho verde carmim e preto, e 200 mil selos da taxa de € 0,80 (diferente gravura) castanho castanho-cinzento-verde laranja e preto. Foram igualmente emitidos 68 mil blocos filatélicos apresentando um selo da taxa de € 1,85 verde verde-escuro e preto. Postos em circulação a 5 de Junho de 2009.



Portugal

2009 - Emissão “Sabores da Lusofonia”



SABORES DA LUSOFONIA - Portugal, a partir da época dos descobrimentos, sempre manteve um proveitoso contacto com diversos continentes e seus naturais, e deste relacionamento obviamente não escapou a gastronomia, motivo porque ainda hoje muitos dos saborosos pratos das diversas origens são apreciados, em comum, fruto do convívio entre os diferentes povos. Entre outros sabores e como exemplo - a “Bebinca das Sete Colinas” originária da Índia, a “Leitão num ar de Sarapatel” do Brasil, a “Caldeirada de Cabrito” de Angola, o “Bacalhau, pão, vinho e azeite” de Portugal, o “Cosido à Cachupa” de Cabo Verde, a “Tempura no Caldeiro” da Ásia. (ver descrições nas emissões de 1996-1997 “Cozinha Tradicional Portuguesa”, 1999-2000 “Doces Conventuais”, 2005 “Europa - Gastronomia”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2009 - Emissie “Cavalo Lusitano”

Desenhos do Atelier B2 / José Brandão e fotos de Aurélio Grilo, Mark Wenten e Pedro Bettencourt. Impressão a offset pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13 e “Cruz de Cristo”. Foram emitidos 330 mil selos da taxa de € 0,32 preto e castanho, 330 mil selos da taxa de € 0,32 (diferente gravura) preto e castanho, 200 mil selos da taxa de € 0,57 castanho e preto, 230 mil selos da taxa de € 0,68 castanho e preto, e 200 mil selos da taxa de € 0,80 preto e castanho. Foram igualmente emitidos 60 mil blocos filatélicos apresentando um selo da taxa de € 2,50 preto e castanho. Postos em circulação a 11 de Junho de 2009.



CAVALO LUSITANO - Da raça *Peninsular*, o *Cavalo Lusitano*, de *Puro Sangue* é um dos cavalos mais famosos do mundo, destacando-se no Toureio e na Arte Equestre competindo em quase todas as modalidades deste desporto, motivo porque se encontra em muitos países com predominância em Portugal, Brasil, França e Espanha. Na presente emissão são apresentadas gravuras de participações em “Ensino”, “Equitação de Trabalho”, “Toureio”, “Alta Escola”, “Atrelagem de Competição” e “Alter Real”. (ver descrição na emissão de 1986 “Cavalos de Raça Portuguesa”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2009 - Emissão Comemorativa dos “900 Anos do Nascimento de D. Afonso Henriques”

Desenhos do Atelier Acácio Santos / Elizabete Fonseca, apresentando no selo a efigie do Século XII atribuída a D. Afonso Henriques, existente no Museu do Carmo, e a palavra “Portugal” em carta de doação de 1129, existente na Torre do Tombo: no bloco em fundo a Carta de Couto doada ao Mosteiro de Tibães em 1140 e no selo um pormenor do Apocalipse do Lorvão, existentes na Torre do Tombo. Impressão a offset pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13 e “Cruz de Cristo”. Foram emitidos 330 mil selos da taxa de € 0,32 em fundo castanho, e 60 mil blocos filatélicos apresentando um selo da taxa de € 3,07 castanho e castanho claro. Postos em circulação a 24 de Junho de 2009.



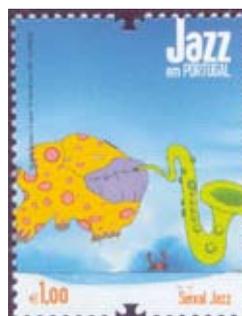
D. AFONSO HENRIQUES (1111/1185) - Fundador da Monarquia Portuguesa, foi um dos vultos mais notáveis da História da Idade Média. (ver descrições nas emissões de 1926 “Comemorativa da Independência de Portugal”, 1927 “Comemorativa da Independência de Portugal - Castelo de Guimarães”, 1928 “Comemorativa da Independência de Portugal - Conquista de Santarém”, 1940 “Comemorativa dos Centenário da Fundação e Restauração de Portugal - Estátua de D. Afonso Henriques e Castelo de Guimarães”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2009 - Emissão “Jazz em Portugal”

Desenhos alusivos do Atelier Acácio Sntos / Helder Soares e fotos de Augusto Mayer, João Freire e Joaquim Mendes. Impressão a offset pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13 e “Cruz de Cristo”. Foram emitidos 330 mil selos da taxa de € 0,32 preto cinzento e carmim, 230 mil selos da taxa de € 0,47 preto cinzento e carmim, 200 mil selos da taxa de € 0,57 policromo, 230 mil selos da taxa de € 0,68 castanho laranja preto e verde, 200 mil selos da taxa de € 0,80 preto castanho e verde, e 245 mil selos da taxa de € 1,00 policromo. Foram igualmente emitidos 60 mil blocos filatélicos apresentando sobre fundo policromo um selo da taxa de € 3,16 preto e cinzento. Postos em circulação a 26 de Junho de 2009.



Portugal

2009 - Emissão “Jazz em Portugal”



JAZZ - Teve a sua origem nos Estados Unidos da América, campos algodoeiros de Nova Orleães, inspirado em cantos espirituais e hinos religiosos. Surgindo no período 1895/1917 foi na cidade de Chicago que apareceram as primeiras grandes orquestras. Em Portugal, muito antes dos primeiros espectáculos de jazz, já a sua música havia criado inúmeros admiradores e adeptos, entre os quais merecidamente se deve distinguir Luís Villas-Boas que em 1945 criou o primeiro programa de rádio dedicado ao jazz e em 1948 fundou o “Hot Clube de Portugal”, primeiro clube de jazz português. A presente emissão de selos relembra os festivais “Cascais Jazz”, “Estoril Jazz `Jazz em Agosto” na Fundação Calouste Gulbenkian, “Jazz Europeu” no Porto, “Guimarães Jazz”, “Seixal Jazz”, e dedica o bloco filatélico ao ‘Quarteto Hot Club’ e seu fundador.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2009 - Emissão “Pão Tradicional Português”

Desenhos do Atelier Acácio Santos / Elizabete Fonseca e fotos de Lemonnierfoto. Impressão a offset por Cartor sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13 e “Cruz de Cristo”. Foram emitidos 330 mil selos da taxa de € 0,32 castanho e preto, 330 mil selos da taxa de € 0,32 (diferente gravura) castanho-claro e preto, 230 mil selos da taxa de € 0,47 castanho castanho-amarelo e preto, 230 mil selos da taxa de € 0,68 castanho castanho-claro e preto, 230 mil selos da taxa de € 0,68 (diferente gravura) castanho castanho-claro e preto, e 200 mil selos da taxa de € 0,80 castanho castanho-claro e preto. Foram igualmente emitidos 60 mil blocos filatélicos com fundo castanho verde e cinzento apresentando um selo da taxa de € 2,00 castanho e preto, e 60 mil blocos filatélicos com fundo castanho e castanho-claro apresentando um selo da taxa de € 2,00 (diferente gravura) castanho-claro e preto. Postos em circulação a 28 de Julho de 2009.



PÃO TRADICIONAL PORTUGUÊS - São diversas as variedades de pão preparadas nas Regiões de Portugal, entre as quais poderemos distinguir o **Pão de Centeio** produzido em Trás-os-Montes e que se apresenta bastante mais compacto do fabricado com trigo, o **Pão de Quartos** produzido na Beira Interior, pão de trigo com a característica de se apresentar em quatro partes como as pétalas de uma flor, a **Requeifa** ou “Pão do Domingo” produzida na Beira Litoral e que se apresenta em forma de rosca e é muito apreciado e vendido nas festas e romarias, o **Pão com Chouriço** preparado no Ribatejo em pães grandes e pequenos pães recheados com rodela de chouriço, o **Pão da Mealhada** produzido na Beira Litoral também conhecido por “Pão da Bairrada” por ser o principal acompanhante nas refeições com leitão da mesma região, e o **Pão de Testa** produzido no Algarve e que se assemelha ao pão de trigo alentejano.

Portugal

2009 - Emissão “Pão Tradicional Português”



PÃO TRADICIONAL PORTUGUÊS - Também nas Ilhas Adjacentes se encontram variedades de pão como por exemplo nos Açores o **Pão de Milho** muito apreciado pela população e consumido como base da alimentação desde 1600 após a predominância do milho sobre o trigo, e na Madeira o **Pão do Caco** assim chamado por antigamente ser cozido sobre um caco de telha sendo ainda hoje muito apreciado mercê da sua composição com batata-doce, farinha de trigo, alho, fermento do padeiro, água e sal.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2009 - Emissão Comemorativa dos “100 Anos do Nascimento de António Pedro”

Desenhos de Eduardo Alves, fotos de Fernando Aroso e do arquivo do Teatro Experimental do Porto (TEP). Impressão a offset pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13 e “Cruz de Cristo”. Foram emitidos 330 mil selos da taxa de € 0,32 policromo e 60 mil blocos filatélicos apresentando um selo da taxa de € 3,16 preto e azul. Postos em circulação a 1 de Setembro de 2009.



ANTÓNIO PEDRO (1909-1966) - Natural da Cidade da Praia em Cabo Verde embora tenha dedicado muito da sua vida ao teatro, distinguiu-se igualmente como poeta, jornalista, autor de prosas e narrativas revolucionárias, cronista, editor, caricaturista, escultor, pedagogo, pintor, crítico de arte e outras actividades que o tornaram uma das personalidades portuguesas mais multifacetadas do século XX.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2009 - Emissão “Palácio de Belém”

Desenhos de Folk Design / Vasco Marques e fotos de José Manuel, Biblioteca Nacional de Portugal, apresentando uma imagem exterior e seis imagens de interiores do Palácio de Belém. Impressão a offset pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13 e “Cruz de Cristo”. Foram emitidos 330 mil selos da taxa de € 0,32 castanho preto e azul, 230 mil selos da taxa de € 0,47 castanho preto e amarelo-laranja, 200 mil selos da taxa de € 0,57 castanho preto e verde, 230 mil selos da taxa de € 0,68 cinzento preto e carmim, 200 mil selos da taxa de € 0,80 castanho e preto, e 245 mil selos da taxa de € 1,00 castanho carmim e preto. Foram igualmente emitidos 67 mil blocos filatélicos com um selo da taxa de € 2,50 castanho preto e castanho-amarelo. Postos em circulação a 17 de Setembro de 2009.



Portugal

2009 - Emissão “Palácio de Belém”



PALÁCIO DE BELÉM - Fundado pela Casa de Vimioso em 1559 e reconfigurado no século seguinte pela Casa de Aveiras, foi em 1726 adquirido por D. João V com a finalidade de ser utilizado para veraneio da corte. Desanexo dos bens da corte em 1908, após a implantação da República passou o Palácio de Belém a ser a residência oficial dos Chefes do Estado. O Palácio apresenta cinco corpos distintos, no interior dos quais se podem admirar artes decorativas, escultura e talha dourada, pinturas e prataria de aparato. De entre os seus salões podemos distinguir a “Sala das Bicas” e os terrenos envolventes apresentam além de um belo jardim público, com a transformação do picadeiro (1904) e a da casa da guarda (2004), o Museu Nacional dos Coches (ver descrições nas emissões de 1952 “Museu Nacional dos Coches”, e 2005 “Centenário do Museu Nacional dos Coches”), e o Museu da República (ver descrição na emissão de 2004 “Inauguração do Museu da Presidência da República”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2009 - Emissão Conjunta Portugal-Irão

Desenhos do Atelier Acácio Santos / Túlio Coelho e ilustrações de José Projecto. Impressão a offset por Cartor sobre papel esmalte, em folhas de 50 seios com denteado 13 x 13¼. Foram emitidos 330 mil selos da taxa de € 0,32 castanho azul cinzento e preto, e 230 mil selos da taxa de € 0,80 castanho azul cinzento e preto. Postos em circulação a 27 de Janeiro de 2009. (no mesmo dia foram postos em circulação pelos Correios do Irão dois selos com as mesmas gravuras, diferindo unicamente nas legendas).



emissão dos CTT de Portugal



emissão dos CTT do Irão

PORTUGAL - IRÃO - Comemorando 500 anos de relações bilaterais, esperam os dois Países que os vividos antepassados históricos sejam motivo de implementação das mesmas, e assim uma maior aproximação cultural, científica e até comercial. **Águia-pesqueira** - de enorme beleza, beneficia de uma grande agilidade que lhe permite uma fácil captura das suas presas; encontra-se, actualmente com raridade, nalgumas zonas do nosso País. **Águia-rabalva** - conhecida por pigargo é uma ave de grande porte que se encontra principalmente na Eurásia e no Sudoeste da Groenlândia; actualmente considerada como em vias de extinção, diversos países tentam melhorar o nível da sua população.

Portugal

2009 - Emissão “Os Selos e os Sentidos”

Desenhos alusivos de João Machado (selos) e do Atelier Acácio Santos (bloco). Impressão a offset por Cartor sobre papei esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13 e “Cruz de Cristo”. A impressão utilizada nestes selos e no bloco apresenta as imagens com os respectivos odores ou relevos. Foram emitidos 350 mil selos da taxa de € 0,32 castanho azul cinzento e preto, 250 mil selos da taxa de € 0,68 castanho castanho-claro e preto, 220 mil selos da taxa de € 0,80 preto azul verde e carmim, 265 mil selos da taxa de € 1,00 carmim cinzento e preto, e 285 mil selos da taxa de € 2,00 preto cinzento carmim e castanho. Foram igualmente emitidos 80 mil blocos filatélicos apresentando um selo da taxa de € 2,50 azul preto e cinzento. e 75 mil exemplares do selo da taxa de € 0,32 com a tarja promocional “Delta cafés”. Postos em circulação a 2 de Outubro de 2009.



OS SENTIDOS - Embora seja actualmente notória a existência de outros diversos sentidos, o olfacto, o paladar, a visão, o tacto e a audição são classicamente considerados os cinco sentidos existentes, os quais se encontram simbolicamente representados nos presentes selos que os CTT de Portugal, por sugestão da União Postal Universal, emitiram comemorando o bicentenário do nascimento de Louis Braille autor do famoso “alfabeto Braille” que permite a leitura aos invisuais.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2009 - Emissão “Os Selos e os Sentidos”



LOUIS BRAILLE - (1809-1852) - Professor e músico natural de Coupvray em França, cego desde os três anos de idade, inventou em 1829 um sistema para ensinar os cegos a ler e a escrever, sistema que utiliza um alfabeto formado pela combinação de seis pontos em relevo e permite um total de sessenta e três caracteres que correspondem às letras do alfabeto, aos números e aos sinais de pontuação (escrita Braille). Em 1936 idealizou a adaptação do mesmo sistema para a notação musical e para a matemática.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2009 - Emissão “Mulheres da República”

Desenhos de Folk Design / Vasco Marques e impressão a offset pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13 e “Cruz de Cristo”. Foram emitidos 330 mil selos da taxa de € 0,32 castanho castanho-esverdeado e carmim, 330 mil selos da taxa de € 0,32 castanho castanho-esverdeado e carmim (diferente gravura), 200 mil selos da taxa de € 0,57 castanho castanho-esverdeado e carmim, 230 mil selos da taxa de € 0,68 castanho castanho-esverdeado e carmim, 200 mil selos da taxa de € 0,80 castanho verde e carmim, e 245 mil selos da taxa de € 1,00 castanho verde e carmim. Foram igualmente emitidos 75 mil blocos filatélicos apresentando dois diferentes selos da taxa de € 1,15 castanho verde e carmim, e 50 mil selos da taxa de € 0,32 (Maria Veleda) com a tarja promocional “Portugal 2010 - Exposição Mundial de Filatelia”. Postos em circulação a 5 de Outubro de 2009.



MULHERES DA REPÚBLICA - **Maria Veleda** (1871-1955) - Professora do Ensino Primário natural de Faro, foi sócia fundadora da Liga Republicana de Mulheres Portuguesas (1908), e do Grupo Português de Estudos Feministas. Defensora da emancipação e participação política das mulheres foi autora de, entre outras, das obras literárias “Emancipação Feminina” e “Casa Assombrada”. **Adelaide Cabete** (1867-1935) - Médica, Professora e Escritora natural de Évora, dedicou-se à defesa das crianças e fundou a “Liga Republicana das Mulheres Portuguesas”, organizou em Portugal a “Liga da Bondade” e dirigiu a Revista “Alma Feminina”. Entre as suas obras literárias destacam-se “A Protecção das Mulheres Grávidas Pobres” e “A Luta Antialcoólica nas Escolas”. **Ana de Castro Osório** (1871-1935) - Escritora, pedagoga e conferencista defensora dos ideais republicanos, natural de Mangualde, dedicou-se especialmente a escrever livros didácticos e contos para jovens entre os quais “Alma Infantil”, “As Boas Crianças”, “Os Animais”, “A Mulher no Casamento e no Divórcio”, “Ambições”, “Mundo Novo” e a “Grande Aliança”. **Angelina Vidal** (1853-1917) - Professora, poetisa e jornalista natural de Lisboa, defendendo nas suas intervenções os direitos das mulheres e dos operários, foi autora de diversas poesias de carácter revolucionário entre as quais “Morte de Satã”, “Semana da Paixão” e “Jesus no Templo”. **Carolina Beatriz Ângelo** (1877-1911) - Médica natural da Guarda, que pela primeira vez em Portugal exerceu a cirurgia (Hospital de S. José), foi igualmente a primeira eleitora portuguesa (eleições das Constituintes em 1911). Dedicando-se à emancipação da mulher dirigiu diversas organizações feministas entre as quais a “Associação de Propaganda Feminista”. **Carolina Michaelis Wilhelm de Vasconcelos** (1851-1925) - Escritora portuguesa natural de Berlim (Alemanha), primeira mulher a ser admitida como Professora Universitária (Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra), foi autora de diversas obras literárias entre as quais se podem distinguir “Poesias de Sá de Miranda”, “O Cancioneiro da Ajuda”, “A Infanta D. Maria e as Suas Damas”, “A Saudade Portuguesa”.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2009 - Emissão “Mulheres da República”



MULHERES DA REPÚBLICA - **Virgínia Quaresma** (1882-1973) - Jornalista galardoada com a Ordem de Santiago, que se distinguiu pelas suas reportagens políticas e sociais, principalmente nos jornais “O Século” e “A Capital”. **Emília de Sousa Costa** (1877-1959) - Escritora e grande defensora da educação feminina, dedicada colaboradora na criação da “Caixa de Auxílio a Raparigas Estudantes Pobres”, leccionou na “Tutoria Central de Lisboa” instituição para crianças abandonadas ou delinquentes, e integrou o “Conselho Central da Federação Nacional dos Amigos das Crianças”. (ver descrições nas emissões de 1910 “D. Manuel II com sobrecarga República”, 1979 e 1980 “Grandes Vultos do Pensamento Republicano”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2009 - Emissão “Correio Escolar”

Desenhos de António Magalhães sobre ilustrações de Martina Marques Teixeira Santos, Joel Filipe Silva Carmo, Manuel Pedro A. B. Paiva Martins. Impressão a offset por Carter sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13 e “Cruz de Cristo”. Foram emitidos 330 mil selos da taxa de € 0,32 policromo, 230 mil selos da taxa de € 0,47 policromo, e 230 mil selos da taxa de € 0,68 policromo. Postos em circulação a 9 de Outubro de 2009.



CORREIO ESCOLAR - Chamando a atenção e o interesse dos mais novos, esta nova emissão de selos, com a valiosa colaboração dos jovens desenhadores seleccionados, complementa as anteriores do mesmo objectivo. (ver as emissões de 2006/2007/2008 “Correio Escolar” em especial nos textos de 2007 e 2008).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

Portugal

2009 - Emissão “Natal”

Desenhos de João Machado apresentando motivos natalícios principalmente destinados às crianças. Impressão a offset por Cartor sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 13 e “Cruz de Cristo”. Foram emitidos 330 mil selos da taxa de € 0,32 carmim castanho verde lilás e preto, 230 mil selos da taxa de € 0,47 carmim castanho e preto, 230 mil selos da taxa de € 0,68 castanho verde lilás carmim e preto, e 200 mil selos da taxa de € 0,80 carmim castanho-amarelo verde e preto. Foram igualmente emitidos 60 mil blocos filatélicos com fundo carmim, apresentando dois selos com as taxas de € 1,00 e de € 0,50 nas cores carmim castanho-amarelo verde e preto. Postos em circulação a 21 de Outubro de 2009.



NATAL - Festa iniciada no Século IV consagrada ao Nascimento de Jesus Cristo e celebrada no dia 25 de Dezembro, data em que na antiguidade se celebravam várias festas pagãs. (ver descrições nas emissões de 1974, 1977, 1985 e 2004 “Natal”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

